



**PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO**

**LÍNGUA PORTUGUESA
PROVA 2º BIMESTRE
4º ANO**

2010

Texto I

Golfinhos

Conhecidos por sua inteligência e admirados pelos marinheiros desde a Antiguidade, os golfinhos são mamíferos que vivem na água, em bandos que podem chegar a abranger centenas de exemplares.

São conhecidas umas cinquenta espécies de golfinhos, espalhadas por todos os oceanos e grandes rios do mundo. Dispondo de nadadeiras bastante desenvolvidas, são nadadores velozes e ágeis e têm o corpo bem adaptado para a vida na água.

Medem comumente 2 a 3 metros de comprimento, atingindo às vezes mais de 4 metros. Normalmente, têm o dorso escuro –que vai do cinza ao preto, conforme a espécie– e peito branco (...).

Nos grandes rios do mundo, vivem algumas espécies de golfinhos. No Amazonas e principais afluentes, há uma delas, o boto amazonense, que chega a atingir cerca de 3 metros de comprimento.

Os golfinhos têm sido seriamente estudados pelos cientistas, interessados na inteligência que demonstram e na capacidade que têm de se comunicar entre si por meio da emissão de sons distintos (eles emitem também vibrações supersônicas).

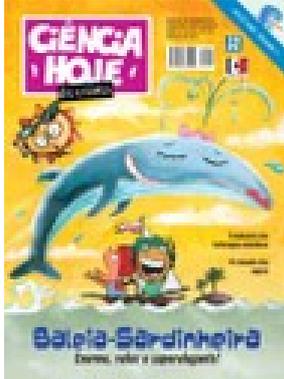
Enciclopédia do Estudante.

QUESTÃO 1

Os cientistas têm especial interesse por estudar os golfinhos devido a sua

- (A) inteligência e seu modo de comunicação.
- (B) agilidade e sua velocidade no deslocamento.
- (C) boa adaptação à vida na água.
- (D) capacidade de viver em bando.

Texto II



Baleia-sardinha: enorme, veloz e superelegante!

Um gigante dos mares, ainda misterioso para os cientistas, veio parar nas páginas da Ciência Hoje das Crianças: é a baleia-sardinha. Nesta edição, venha conhecer essa espécie e, de quebra, aprender muito mais. Saiba como as cores e as formas são importantes para a sobrevivência de diferentes animais, descubra como se forma o solo e encontre muitas curiosidades sobre os cupins, os filhotes de tartaruga e até sobre o funcionamento da garrafa térmica. A Ciência Hoje das Crianças de março traz ainda jogos, poesia, dicas de leitura e muito mais. Confira!

Adaptado de <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/revista/revista-chc-2010/210>

QUESTÃO 2

No trecho "... venha conhecer essa espécie e, de quebra, aprender muito mais.", a palavra em destaque refere-se a

- (A) "Nesta edição". (linha 2)
- (B) "baleia-sardinha". (linha 2)
- (C) "das crianças". (linha 2)
- (D) "garrafa térmica".(linha 6)

Texto III

Diferenças

Conta-se que vários bichos decidiram fundar uma escola. Reuniram-se e começaram a escolher as disciplinas. O Pássaro insistiu para que houvesse aulas de vôo. O Peixe, para que o nado fizesse parte do currículo também.

O Esquilo achou que a subida perpendicular em árvores era fundamental. E o Coelho queria de qualquer jeito que a corrida fosse incluída.

E assim foi feito.

Incluíram tudo, mas cometeram um grande erro. Insistiram para que todos os bichos praticassem todos os cursos oferecidos. O Coelho foi magnífico na corrida, ninguém corria como ele.

Mas queriam ensiná-lo a voar. Colocaram-no numa árvore e disseram: "Voa, Coelho". Ele saltou lá de cima e "pluft", coitadinho, quebrou as pernas.

O Coelho não aprendeu a voar e acabou sem poder correr também.

O Pássaro voava como nenhum outro, mas o obrigaram a cavar buracos como uma toupeira. Quebrou o bico e as asas e, depois, não conseguia voar tão bem, e nem mais cavar buracos...

<http://fabriciaeclaudio.xpg.com.br>

QUESTÃO 3

No quinto parágrafo, a palavra "pluft" foi usada para expressar o som feito quando o coelho

- (A) tentou voar.
- (B) caiu da árvore.
- (C) subiu na árvore.
- (D) fez aulas de corrida.

Texto IV



QUESTÃO 4

O elemento visual que reforça o tema do cartaz “Com o trabalho infantil, a infância desaparece” é

- (A) a posição das mãos do menino abaixo da cana.
- (B) a quantidade de folhagem ao redor do menino.
- (C) a presença de uma criança junto a uma quantidade de madeira (cana).
- (D) a quantidade de madeira (cana) na frente do rosto do menino.

Texto V

LISTA DE COMPRAS

Café da manhã

- achocolatado
- açúcar
- adoçante
- café (pó)
- leite longa vida
- manteiga e/ou margarina
- pão
- geléia

Almoço e jantar

- arroz
- feijão
- ovos
- carnes
- macarrão
- macarrão instantâneo
- legumes
- verduras
- alho

- óleo
- vinagre
- sal
- azeite

Outros

- frutas
- catchup
- mostarda
- maionese
-

Bebidas

- refrigerantes
- sucos de frutas

Limpeza

- papel toalha
- detergente
- sabão em pó
- sabão em pedra
- fósforo
- esponjas para limpeza
- sacos de lixo

QUESTÃO 5

A finalidade desta lista é indicar

- (A) os produtos necessários para serem comprados no supermercado.
- (B) os produtos que constam na dispensa de uma casa.
- (C) os gastos excessivos com compras de supermercado.
- (D) os artigos que são mais usados na alimentação de uma família.

Texto IV

Tempo de Infância

Na aldeia, o tempo não é o mesmo da cidade grande. Eu só descobri isso mais tarde, é claro. Mas é um exercício que eu gosto de fazer quando penso nas noites estreladas do verão. Naquele tempo, quando a noite já estava engolindo o dia, depois de horas de atividades que misturavam o brincar e o aprender, eu sentava próximo ao fogo para ouvir cantigas sonolentas, cantigas que me ensinavam a olhar para as estrelas e desejar morar nelas (...)

(...) À nossa frente, o fogo estalava a lenha verdoenga enquanto assava macaxeira, aipim, batata-doce, milho. Esse era o cenário que minha memória me informa ainda hoje.

Daniel Munduruku

Vocabulário

Verdoenga – Tirante a verde, um pouco verde, esverdeada.

QUESTÃO 6

O trecho em que se percebe o envolvimento do narrador com a história que conta é

- (A) “Na aldeia, o tempo não é o mesmo da cidade grande.”
- (B) “Eu só descobri isso mais tarde, é claro.”
- (C) “Naquele tempo, quando a noite já estava engolindo o dia ...”
- (D) “À nossa frente, o fogo estalava a lenha verdoenga...”

Texto VII

Caipira indo pra igreja

Era uma igreja daquelas bem tradicionais, que atraem romeiros de muitas cidades vizinhas. Ela ficava no alto de um morro muito alto e muito íngreme e uma escadaria imensa levava até o topo.

Pois bem, dia de festa, o caipira ia subindo a ladeira, degrau por degrau, de joelhos. Nisso ele olha pra cima e vê uma velhinha rolando escada abaixo, quicando e girando feito uma bola. Atrás, vários homens vêm correndo desesperados, tentando alcançá-la e interromper a queda.

A velhinha vai rolando bem na direção do caipira e, quando ela está pertinho, ao alcance de seus braços, o caipira dá um pulo de lado, desvia e a velha continua caindo.

Quando o primeiro dos homens que tentavam salvar a idosa passa perto do caipira, ele não se contém. Agarra-o pelo colarinho e pergunta gritando:

– Por que, infeliz??? Por que você não segurou a velhinha??

E o caipira, com a cara mais lerda do mundo:

– Uai... Sei lá se é promessa!...

Maurício Ricardo Quirino

QUESTÃO 7

No trecho “– Por que, infeliz??? Por que você não segurou a velhinha??”, o uso dos pontos de interrogação a cada pergunta reforça a seguinte característica do homem que salva a velhinha:

- (A) pressa.
- (B) indignação.
- (C) dúvida.
- (D) cansaço.

Texto VIII

A Biografia do Técnico do Brasil

Carlos Caetano Bledorn Verri, mais conhecido como **Dunga**, é um treinador e ex-futebolista brasileiro que atuava como volante.

Como jogador, sua maior conquista foi a Copa do Mundo de 1994, disputada nos Estados Unidos, sendo o capitão da equipe. Como treinador, teve sua nomeação para ser o técnico do Brasil em 24 de julho de 2006, conquistando até então a Copa América de 2007 e a Copa das Confederações de 2009.

O apelido Dunga foi dado pelo tio Cláudio, em referência a um dos Sete Anões, acreditando que Carlos não teria uma estatura maior.

Sempre chamou a atenção pela liderança em campo. Volante duro na marcação, não hesitava em tentar lançamentos para os companheiros da frente.

Atualmente, como treinador da Seleção Brasileira, ele tem a missão de mexer com o brio do jogadores e montar novamente um time competitivo e vencedor.

Glossário:

brío - sentimento da própria dignidade.

Adaptado de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dunga>

QUESTÃO 8

No fragmento, “conquistando até então a Copa América de 2007 (...)”, a expressão em destaque reforça a ideia de

- (A) consequência em relação às suas atitudes de jogador.
- (B) contrariedade nas atitudes de treinador.
- (C) explicação sobre a sua maior conquista.
- (D) tempo em relação à sua função de treinador.

QUESTÃO 9

A biografia de **Dunga** tem como objetivo principal

- (A) contar como lhe foi dado o apelido.
- (B) apresentar a trajetória profissional do Dunga.
- (C) falar sobre sua missão de treinador na Copa de 2010.
- (D) chamar atenção para a sua liderança como jogador.

Texto IX

Uma noite de medo

Cecília acordou de madrugada com uma vontade enorme de fazer xixi. Abriu os olhos sonolenta. Que situação! Não gostava de acordar à noite. Ainda mais com uma vontade dessas, obrigando-a a sair do quentinho e a andar na casa fria! Cecília ficou imóvel, tentando dormir. Pensava com força: não estou com vontade, não estou com vontade, não estou com vontade...

Não deu certo. A vontade continuava lá, teimosa, insistente. Vontade de xixi é assim, não escolhe hora ou lugar – apenas acontece; a gente que trate de encontrar um banheiro. (...)

A menina começou a imaginar que saía de baixo das cobertas, calçava os chinelos e seguia pelo corredor até a última porta – a do banheiro. Sempre fazia isso, imaginava antes as coisas que ia fazer, e assim reunia coragem. Mas, antes que sua imaginação chegasse lá, seus ouvidos perceberam os ruídos da casa. (...)

Com tantos medos no ar, parecia que nada faria Cecília sair da cama. Nada, a não ser uma enorme vontade de fazer xixi. (...)

Rosana Rios

QUESTÃO 10

O trecho que expressa uma opinião está indicado em

- (A) “Cecília acordou de madrugada com uma vontade enorme de fazer xixi.”
- (B) “Não estou com vontade, não estou com vontade, não estou com vontade...”
- (C) “Cecília ficou imóvel, tentando dormir.”
- (D) “A vontade continuava lá, teimosa, insistente.”

Texto X

Habitante da areia

Ele vive na beira da praia, enterrado na areia, ali onde quebram as ondas. Com o vai e vem das águas, por vezes aparece na superfície. Mas, se isso acontece, não perde tempo: rapidamente cava um buraco e se esconde areia adentro. Seu nome: tatuí ou tatuíra. Conhece esse bichinho? Ele foi batizado assim pelos índios, que o achavam parecido com um pequeno tatu.

“Os tatuís são encontrados nessa parte da praia porque são animais filtradores: isto é, que retiram o seu alimento da água. Eles contam com uma antena longa, repleta de cerdas, que retira algas e animais microscópicos da água, levando-os até a boca”, conta a bióloga Tereza Calado, do Laboratório de Ciências do Mar, da Universidade Federal de Alagoas.

Uma especialista em tatuís, a pesquisadora conta que, no Brasil, esses animais se dividem em duas espécies: a *Emerita brasiliensis*, presente no sudeste e no sul do país, e a *Emerita portoricensis*, encontrada na região nordeste. As duas têm diferenças, mas só os especialistas conseguem notá-las. Para quem não é biólogo, ambas parecem idênticas.

Por: Mara Figueira, Instituto Ciência Hoje/RJ.

Publicado em 12/01/2010 | Atualizado em 12/01/2010

QUESTÃO 11

Os tatuís são encontrados na praia, porque são animais filtradores que

- (A) aparecem, às vezes, na superfície.
- (B) cavam buracos para se esconder.
- (C) se dividem em duas espécies.
- (D) retiram seu alimento da água.

Texto XI



comosempre.files.wordpress.com

QUESTÃO 12

No último quadrinho, o tigre – Haroldo – dá um enorme grito com seu dono –Calvin–, porque o tigre

- (A) desejou dormir sozinho na cama.
- (B) resolveu assustar seu dono.
- (C) ficou muito irritado com o dono.
- (D) desejou acordar as outras pessoas da casa.

Texto XII

Por que criança não pode trabalhar?

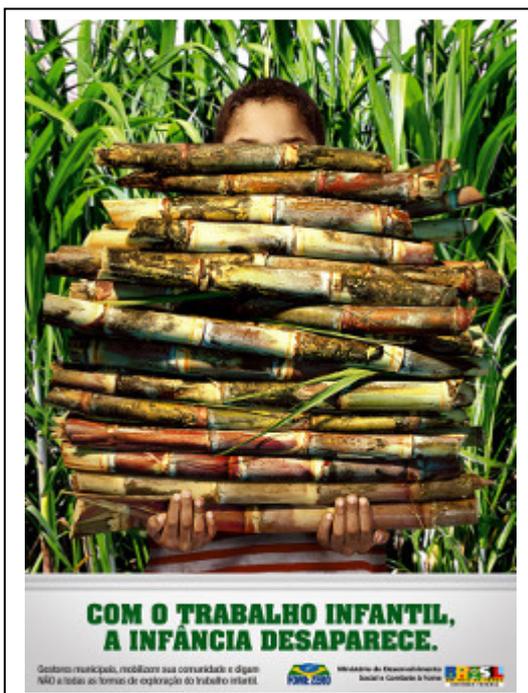
Criança não pode trabalhar por um motivo simples: porque ela está muito ocupada sendo criança. Ser criança é ter a liberdade de fazer uma porção de coisas: ir à escola, brincar, ler, praticar esportes, conviver com outras crianças. Ser criança é ser livre para inventar brincadeiras, fazer descobertas e, aos pouquinhos, aprender a ler o mundo.

Quando uma criança trabalha, não sobra tempo para brincar e estudar. As crianças que trabalham, em vez de papel e lápis, usam enxadas e pás. Em vez de conviver com outras crianças na sala de aula, elas passam o dia cercadas de adultos, suando a camisa em lavouras, em carvoarias, em lares de estranhos, em lixões e nas ruas.

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) diz com todas as letras: abaixo dos 16 anos é proibido trabalhar. Mas estar escrito na lei não é suficiente. É preciso que os governos, as famílias e as empresas estejam atentos e prontos a ajudar as crianças que trabalham, tirando-as dessas atividades, garantindo que elas possam estudar e ajudando suas famílias a acolhê-las com dignidade e carinho.

Helio Mattar. Folhinha. In: Folha de S. Paulo, 02/03/2002.

Texto XIII



QUESTÃO 13

O trecho do **texto XII** que reforça a ideia expressa no **texto XIII** é:

- (A) “O ECA...diz com todas as letras...”
- (B) “...abaixo dos 16 anos é proibido trabalhar.”
- (C) “mas estar escrito na lei não é suficiente...”
- (D) “É preciso que os governos, as famílias e as empresas estejam atentas e prontas para ajudar.”

Texto XIV

E a galinha botava um ovo de ouro.

O Homem e a galinha

Era uma vez um homem que tinha uma galinha.

Era uma galinha como as outras.

Um dia a galinha botou um ovo de ouro.

O homem ficou contente. Chamou a mulher:

– Olha o ovo que a galinha botou.

A mulher ficou contente: – Vamos ficar ricos!

E a mulher começou a tratar bem da galinha.

Todos os dias a mulher dava mingau para a galinha.

Dava pão-de-ló, dava até sorvete.

E a galinha todos os dias botava um ovo de ouro.

Vai que o marido disse:

– Pra que este luxo todo com a galinha?

Nunca vi galinha comer pão-de-ló...

Muito menos sorvete!

Vai que a mulher falou:

– É, mas esta é diferente. Ela bota ovos de ouro!

O marido não quis conversa:

– Acaba com isso, mulher. Galinha come é farelo.

Aí a mulher disse:

– E se ela não botar mais ovos de ouro?

Bota sim! – o marido respondeu.

A mulher todos os dias dava farelo à galinha.

Vai que o marido disse:

– Farelo está muito caro, mulher, um dinheirão!

A galinha pode muito bem comer milho.

– E se ela não botar mais ovos de ouro?

– Bota sim. – respondeu o marido.

Aí a mulher começou a dar milho pra galinha.

E todos os dias a galinha botava um ovo de ouro.

Vai que o marido disse:

– Pra que este luxo de dar milho pra galinha?

Ela que cate o de-comer no quintal!

– E se ela não botar mais ovos de ouro?

– Bota sim – o marido falou.

E a mulher soltou a galinha no quintal.

Ela catava sozinha a comida dela.

Todos os dias a galinha botava um ovo de ouro.

Um dia a galinha encontrou o portão aberto.

Foi embora e não voltou mais.

Dizem, eu não sei, que ela agora está numa boa casa onde tratam dela a pão-de-ló.

Ruth Rocha, Enquanto o mundo pega fogo, 2. ed.
Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984, p.14-19.

QUESTÃO 14

No trecho “Dizem, eu não sei, que ela agora está numa boa casa onde **tratam dela a pão-de-ló**”, a expressão sublinhada significa que a galinha está

- (A) sendo bem tratada.
- (B) catando comida no quintal.
- (C) voltando a comer farelo.
- (D) se sentindo abandonada.

Texto XV



Copyright © 2004 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7893

QUESTÃO 15

A leitura da sequência dos quadrinhos indica ao leitor que a personagem Magali

- (A) viu a pizza cair no chão.
- (B) quer saber onde está a pizza.
- (C) viu a Mônica comer a pizza.
- (D) comeu o pedaço de pizza da Mônica.